

Genial Institucional
Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



Relatório da Administração – Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.

“Apresentamos as demonstrações financeiras da Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Genial Institucional”) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil – “Bacen”, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

A Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua, principalmente, nos mercados de câmbio títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão.

Em 09 março de 2020, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil, importante passo para nossa operação, a reorganização societária, conforme detalhada na nota explicativa 15, que é parte integrante das nossas demonstrações financeiras e que acompanham este relatório.

Ao final do semestre, os ativos da Genial Institucional totalizavam R\$365,7 milhões, o patrimônio líquido montava R\$90,5 milhões e o resultado apresentou lucro de R\$4,2 milhões (R\$1,6 milhão em 2019), alcançando o faturamento de R\$38,8 milhões (R\$28,3 milhões em 2019), crescimento de 36,97%. Tal performance se deve a capacidade de geração de receita, impulsionada pelo aumento da nossa base de clientes e o monitoramento constante dos custos, permitindo seu histórico de lucratividade.

Apesar da crise financeira global, motivada pelo Corona Vírus (COVID-19), o mercado de corretagem não foi afetado de forma brusca no decorrer da pandemia e acabou sendo favorecido pela redução da taxa de juros a níveis históricos no Brasil e pelo crescimento da demanda gerada por clientes pessoas físicas, tornando o mercado de bolsa de valores bastante atrativo. Diante disso, acreditamos em um segundo semestre forte com o mercado de ações repleto de oportunidades de negócios, considerando que os indicadores de atividade econômica já apontam para uma recuperação, com sinalização positiva da produção industrial, do varejo e de outros setores.

Agradecemos aos nossos acionistas e colaboradores que nesse período transitório de enfrentamento do Covid, mantiveram nossas operações em pleno funcionamento, atendendo aos nossos clientes através de diversos canais de comunicação disponíveis, tendo como prioridade a saúde de todos e colaboração com as autoridades para o bem comum, sem perder o foco nos nossos princípios que são nossos pilares.

Aos nossos clientes obrigado pelo apoio e confiança que contribuíram para as nossas realizações.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2020	31/12/2019	Passivo	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		357.807	329.860	Circulante		275.230	255.361
Caixa e equivalentes de caixa		<u>50.122</u>	<u>54.811</u>	Instrumentos financeiros		<u>108</u>	-
Disponibilidades	4	<u>119</u>	<u>381</u>	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>108</u>	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<u>50.003</u>	54.430	Instrumentos financeiros derivativos	7.b	<u>108</u>	-
Aplicações em operações compromissadas		<u>50.003</u>	-	Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>275.122</u>	<u>255.361</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	54.430	Outras obrigações		<u>275.122</u>	<u>255.361</u>
Instrumentos financeiros		<u>306.780</u>	<u>274.799</u>	Sociais e estatutárias		<u>229</u>	2.166
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>29.200</u>	<u>20.238</u>	Fiscais e previdenciárias		<u>3.206</u>	1.447
Carteira própria	7.a	<u>812</u>	<u>772</u>	Negociação e intermediação de valores	8	<u>266.785</u>	<u>247.551</u>
Vinculados à prestação de garantia	6 e 7.a	<u>28.315</u>	19.466	Diversas	12	<u>4.902</u>	<u>4.197</u>
Instrumentos financeiros derivativos	7.b	<u>73</u>	-				
Outros créditos		<u>277.580</u>	<u>254.561</u>				
Negociação e intermediação de valores	8	<u>265.971</u>	<u>248.559</u>				
Rendas a receber		<u>521</u>	<u>569</u>				
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<u>(272)</u>	<u>(313)</u>				
Créditos tributários	13.2	<u>3.846</u>	1.429				
Diversos	9	<u>7.514</u>	<u>4.317</u>				
Outros ativos		<u>905</u>	<u>250</u>				
Despesas antecipadas		<u>905</u>	<u>250</u>				
Realizável a longo prazo		7.941	11.805	Patrimônio líquido	15	90.518	86.304
Instrumentos financeiros		<u>29</u>	<u>3.277</u>	Capital social		<u>58.725</u>	58.725
Outros créditos		<u>29</u>	<u>3.277</u>	Reservas de lucros		<u>31.793</u>	<u>27.579</u>
Créditos tributários	13.2	-	<u>3.277</u>				
Diversos	9	<u>29</u>	-				
Imobilizado de uso	10	<u>4.453</u>	<u>4.355</u>				
Instalações, móveis, equipamentos e outros		<u>4.104</u>	<u>3.324</u>				
Benfeitorias		<u>3.359</u>	<u>3.359</u>				
(Depreciação acumulada)		<u>(3.010)</u>	<u>(2.328)</u>				
Intangível	11	<u>3.459</u>	<u>4.173</u>				
Softwares		<u>1.270</u>	<u>1.266</u>				
(Amortização acumulada)		<u>(1.046)</u>	<u>(934)</u>				
Ágio na aquisição de investimentos		<u>12.129</u>	<u>12.129</u>				
(Amortização acumulada)		<u>(8.894)</u>	<u>(8.288)</u>				
Total do ativo		<u>365.748</u>	<u>341.665</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>365.748</u>	<u>341.665</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstrações dos resultados**

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto, lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	30/06/2020	30/06/2019
Receitas de intermediação financeira			
Rendas de aplicações financeiras de liquidez	6	856	1.098
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.a	14	5.979
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.b	540	(52)
Despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado			
Operações de empréstimos e repasses		(23)	(14)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	16.a	(20)	(11)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>1.367</u>	<u>7.000</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>5.639</u>	<u>(3.787)</u>
Receitas de prestação de serviços	16.a	38.822	28.344
(-) Depreciação e amortização	10 e 11	(1.400)	(1.239)
Despesas de pessoal	16.b	(7.891)	(6.525)
Despesas administrativas	16.c	(10.572)	(9.130)
Despesas tributárias	16.d	(3.777)	(3.185)
Outras receitas operacionais	17.a	157	370
Outras despesas operacionais	17.b	(9.700)	(12.422)
Resultado operacional		<u>7.006</u>	<u>3.213</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<u>7.006</u>	<u>3.213</u>
Provisão para imposto de renda	12.1	(1.187)	(503)
Provisão para contribuição social	12.1	(737)	(317)
Provisões para ativo/passivo diferido	12.2	(868)	(371)
Participações dos empregados no resultado	18	-	(374)
Lucro líquido do semestre		<u><u>4.214</u></u>	<u><u>1.648</u></u>
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,0540	0,0211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro do semestre	4.214	1.648
Outros resultados abrangentes no semestre	-	-
Total dos resultados abrangentes do semestre	<u>4.214</u>	<u>1.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucro líquido/ (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2019	58.725	20.699	-	79.424
Lucro líquido do semestre	-	-	1.648	1.648
Reserva legal	-	82	(82)	-
Reserva estatutária	-	1.566	(1.566)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	58.725	22.347	-	81.072
Mutações do semestre	-	1.648	-	1.648
Saldos em 1 de janeiro de 2020	58.725	27.579	-	86.304
Lucro líquido do semestre	-	-	4.214	4.214
Reserva legal	-	211	(211)	-
Reserva estatutária	-	4.003	(4.003)	-
Saldos em 30 de junho de 2020	58.725	31.793	-	90.518
Mutações do semestre	-	4.214	-	4.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>4.214</u>	<u>1.648</u>
Ajustes do lucro do semestre com o caixa (consumido)/ gerado nas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	1.924	820
Crédito tributário	868	371
Depreciação e amortização	1.400	1.239
Participação dos empregados	-	374
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	20	11
Variação de ativos e obrigações		
(Aumento) em instrumentos financeiros - ativo	(29.621)	(33.110)
(Aumento) em outros ativos	(655)	(195)
Aumento em instrumentos financeiros - passivo	108	-
Aumento em depósitos e demais instrumentos financeiros	17.916	31.596
Impostos pagos	(79)	-
Caixa líquido (consumido) / gerado pelas atividades operacionais	<u>(3.905)</u>	<u>2.754</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(4)	(121)
Aquisição de imobilizado	(780)	(708)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(784)</u>	<u>(829)</u>
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.689)</u>	<u>1.925</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>54.811</u>	<u>45.804</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>50.122</u>	<u>47.729</u>
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.689)</u>	<u>1.925</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento B3 da B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita. A Corretora está sediada Rua Surubim, nº 373, Térreo, na cidade e estado de São Paulo.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A partir de janeiro de 2020 a Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 estabeleceram critérios gerais para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente e a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade e comparativas ao final do exercício social imediatamente anterior. A adoção das novas normas não impactou os critérios até então adotados pela Corretora.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseia-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e provisão para contingências. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 10 de setembro de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor e incluem caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez.

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

c. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Instrumentos financeiros

Títulos e valores mobiliários

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas.

Os prêmios pagos ou recebidos nas operações realizadas no mercado de opções são registrados em contas patrimoniais pelos valores efetivamente pagos ou recebidos e ajustados a mercado em contrapartida do resultado. Os valores de referência desses contratos são registrados em contas de compensação.

Os valores de mercado das operações de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

f. Imobilizado de uso / intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizados à taxa de 20% a.a. e ágio de incorporação da Holding Flow Ltda. (Nota Explicativa nº 11). O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

g. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos em 30 de junho de 2020, a Corretora concluiu que houve evidências que indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes no montante de R\$ 272 (R\$ 313 em 31 de dezembro de 2019).

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

j1. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j2. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j3. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

j. Lucro líquido por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

k. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é, quando devida, constituída mensalmente com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é, quando devida, constituída à alíquota de 20% apurada sobre o resultado tributável ajustado na forma da legislação em vigor.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

l. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

m. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	119	381
Caixa	3	3
Depósitos bancários	116	378
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota Explicativa nº 5)	50.003	54.430
Total caixa e equivalentes de caixa	50.122	54.811

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	30/06/2020	31/12/2019
Até 90 dias		
Aplicações em operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional – NTN B	50.003	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	-	54.430
Total	50.003	51.430

Em 30 de junho de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se a operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, com vencimento em 1 de julho de 2020. Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez eram compostas por aplicações financeiras com o Plural S.A. Banco Múltiplo, a uma taxa de 100% do CDI, com vencimento em 3 de janeiro de 2020.

No semestre findo em 30 de junho de 2020, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$ 856 (R\$ 1.098 no primeiro semestre de 2019).

6 Garantias

Segmento Bovespa

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor exigido B3 S.A.	Depósito efetuado	Valor exigido B3 S.A.	Depósito Efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	679	681	1.256	1.256
Garantia Operações Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	1.723	1.724	1.108	1.110
Garantia Operações Letras Financeiras do Tesouro	8.247	8.515	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	17.395	17.395	17.100	17.100
Total	28.044	28.315	19.464	19.466

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

	30/06/2020			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	793	812	812	-
Ações de companhias abertas	618	637	637	-
Recebimentos por empréstimos	175	175	175	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	28.315	28.315	28.315	-
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	10.920	10.920	10.920	-
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	17.395	17.395	17.395	-
Total	29.108	29.127	29.127	-

	31/12/2019			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	770	772	772	-
Ações de companhias abertas	48	50	50	-
Recebimentos por empréstimos	722	722	722	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	19.466	19.466	19.466	-
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	2.366	2.366	2.366	-
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	17.100	17.100	17.100	-
Total	20.236	20.238	20.238	-

- (a) Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os títulos encontram-se depositados em garantia de operações, de acordo com composição da Nota Explicativa nº 6 e atendem aos preceitos da Circular Bacen 3.068, inclusive quanto a intenção de negociação, conforme prática descrita na Nota Explicativa nº 3.e.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

O resultado com títulos e valores mobiliários atribuídos as operações da Corretora em títulos públicos e renda variável no semestre findo em 30 de junho de 2020 foi lucro de R\$ 14 (lucro de R\$ 5.979 no primeiro semestre de 2019).

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Corretora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando em consideração se a finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. São classificados de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082/2002.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando disponível; e
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, e técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são avaliados periodicamente pela área de Risco e área de Crédito, e por tipos de instrumento e concentração de contraparte.

a. Por valor de custo e mercado

	<u>30/06/2020</u>				<u>31/12/2019</u>
	Custo	Mercado	Até 360	Acima de 360	Total
Termo					
Posição ativa	30	30	30	-	-
Posição passiva	29	33	33	-	-
Opções					
Posição ativa	70	43	43	-	-
Posição passiva	112	75	75	-	-

Os resultados alcançados com derivativos nos semestres foram:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Futuros	25	(38)
Opções	519	(14)
Termo	(4)	-
Total	<u>540</u>	<u>(52)</u>

8 Negociação e intermediação de valores

Descrição	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	198.096	230.893
Caixa de registro e liquidação	67.875	17.666
Total	<u>265.971</u>	<u>248.559</u>
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	794	27.743
Credores conta de liquidação pendentes	265.814	219.001
Credores por empréstimos de ações	175	723
Outras obrigações por negociação	2	84
Total	<u>266.785</u>	<u>247.551</u>

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão, cuja liquidação ocorre em até dois dias úteis.

9 Outros créditos - Diversos

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos a compensar	4.183	3.991
Provisão de pagamentos a receber (*)	3.199	-
Adiantamentos	17	3
Depósitos em garantia	29	-
Sociedades ligadas (Nota Explicativa nº 18)	81	146
Diversos	34	177
Total	7.543	4.317
Circulante	7.514	4.317
Realizável a longo prazo	29	-

(*) Refere-se a contratos de rebates no qual a Corretora intermedia os investidores a aplicarem recursos e negociarem títulos e valores mobiliários nos mercados financeiro e de capitais brasileiros.

10 Imobilizado

Durante os semestre findos em 30 de junho 2020 a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2019	Movimentação			Saldo 30/06/2020
			Aquisições	Transferências	Depreciação	
Mobiliário		716	-	-	-	716
(-) Depreciação acumulada	10%	(168)	-	-	(37)	(205)
Equipamentos de informática		2.608	780	-	-	3.388
(-) Depreciação acumulada	20%	(580)	-	-	(309)	(889)
Benfeitoria		-	-	3.359	-	3.359
(-) Depreciação acumulada	20%	-	-	(1.580)	(336)	(1.916)
Total		2.576	780	1.779	(682)	4.453

11 Intangível

Durante o semestre findo em 30 de junho 2020, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2019	Movimentação			Saldo 30/06/2020
			Aquisições	Transferências	Amortização	
Benfeitoria		3.359	-	(3.359)	-	-
(-) Amortização acumulada	20%	(2.514)	-	2.514	-	-
Sistema de processamento de dados		1.266	4	-	-	1.270
(-) Amortização acumulada	20%	-	-	(934)	(112)	(1.046)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(-) Amortização acumulada	20%	(8.288)	-	-	(606)	(8.894)
Total		5.952	4	(1.779)	(718)	3.459

Ágio

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificção de 1º de março de 2013, a Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$ 12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A amortização do ágio será efetuada por 10 anos.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment.

12 Outras obrigações - Diversas

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de pagamentos a efetuar (*)	2.001	1.776
Valores a pagar sociedades ligadas	-	207
Provisão para despesas de pessoal (**)	1.636	1.090
Credores diversos	1.265	1.124
Total	<u>4.902</u>	<u>4.197</u>

(*) Refere-se a contratos de rebates com a Deutch, Jefferies, Securities e Larrain nos quais a Corretora intermedia os investidores que não residem no país possam aplicar recursos externos e negociar títulos e valores mobiliários nos mercados financeiro e de capitais brasileiros.

(**) Devido a pandemia do Covid-19, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória (MP) nº927 de 22 de março de 2020 e a Portaria nº139 de 03 de abril de 2020, que dispõem sobre medidas trabalhistas para o enfrentamento ao coronavírus (Covid-19). A MP nº 927 permitiu algumas medidas, dentre as quais o diferimento do recolhimento do FGTS. Essa MP não foi votada e convertida em Lei pelo Congresso Nacional e perdeu a validade em 20 de julho de 2020, entretanto produziu efeitos de 22 de março de 2020 até 19 de julho de 2020. A Portaria nº139, prorrogou o prazo para o recolhimento de tributos federais, como as contribuições previdenciárias relativas às competências março e abril de 2020, que deverão ser pagas no prazo de vencimentos das contribuições devidas nas competências julho e setembro de 2020, respectivamente.

13 Imposto de renda e contribuição social

13.1 Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal.

RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	30/06/2020	30/06/2019
Resultado antes da Tributação e Participações	7.006	3.213
Participações dos empregados no resultado	-	(374)
Lucro antes dos Impostos	7.006	2.839
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente		
Corrente - Alíquota Vigente	2.802	1.136
Ajustes Permanentes	77	47
Outros	77	47
Ajustes Temporários	(65)	130
Ajustes temporários sobre produtos	(65)	(10)
Contingencias e Tributos suspensos	-	140
Lucro antes das Compensações	7.018	3.016
Compensação	(2.105)	(905)
Lucro do semestre	4.912	2.111
Incentivos Fiscais	29	13
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	29	13
Despesa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.792)	(1.191)
Corrente	(1.924)	(820)
Diferido	(868)	(371)

13.2 Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Corretora possui créditos tributários integralmente registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.

MOVIMENTAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	31/12/2019	Compensação	Reversão	Constituição	30/06/2020
Ativo fiscal constituído	4.706	(842)	(761)	743	3.846
Prejuízos fiscais	2.862	(526)	-	-	2.336
Base negativa de contribuição social	1.717	(316)	-	-	1.401
Ajuste Temporários	125	-	(718)	702	109
Diferenças temporárias - MTM	2	-	(43)	41	-

	31/12/2019	Compensação	Reversão	Constituição	30/06/2020
Passivo fiscal constituído	-	-	-	8	8
Diferenças temporárias - MTM	-	-	-	8	8

Com base nas projeções de rentabilidade devidamente aprovadas pelos órgãos da administração, a Corretora estima que os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados como segue:

EXERCÍCIO	SALDO PREJUÍZO FISCAL /BASE NEGATIVA	ATIVO - IRPJ	ATIVO - CSLL	ATIVO	VALOR PRESENTE	VALOR PRESENTE (SELIC)
2020	1.429	357	214	571	558	2,25%
2021	2.518	629	378	1.007	949	3,00%
2022	3.474	868	521	1.389	1.191	5,25%
2023	4.029	1.007	604	1.611	1.313	5,25%
TOTAL	11.448	2.861	1.717	4.578	4.011	

14 Contingências

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

	FISCAIS		TRABALHISTAS		CÍVEIS		OUTROS	
	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO
Em 31 de Dezembro/2019	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Constituições</i>	-	-	29	-	-	-	-	-
Em 30 de Junho/2020	-	-	29	-	-	-	-	-

Abaixo segue demonstração dos tipos de processos com probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passivo.

PASSIVOS CONTINGENTES - RISCO POSSÍVEL

	FISCAIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	OUTRAS
Em 31 de Dezembro/2019	1.273	5.684	31	-
Em 30 de Junho/2020	1.273	5.898	31	-

O passivo fiscal contingente no montante de R\$1.273, em caso de perda, terá o ônus suportado pelos antigos controladores.

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

O capital social em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é R\$ 58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, representado pelo controlador Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A..

Devido a reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2018, o Plural S.A Banco Múltiplo deixou de ser seu acionista controlador direto devido a incorporação da Corretora pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A. que passou a ser sua controladora direta. Tais deliberações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil em 09 de março de 2020.

15.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. A Administração optou por não provisionar dividendos mínimos obrigatórios conforme estatuto para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

15.3 Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada semestre na forma prevista nos normativos do Bacen, pela parcela de 5% do lucro líquido do semestre, limitada a 20% do capital social. O montante destinado a este título foi de R\$211 (R\$82 em 2019).

O saldo remanescente do lucro apurado no semestre foi utilizado para constituição de reserva estatutária no valor de R\$4.003 (R\$1.566 em 2019).

16 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receita de comissão e colocação de títulos	1.351	684
Receita com corretagem em operações na bolsa	33.501	25.419
Receita de serviços diferenciados	-	6
Receita de administração de fundos de investimento	-	83
Receita com outros serviços	3.970	2.152
(-)Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*)	<u>(20)</u>	<u>(11)</u>
Total	<u><u>38.802</u></u>	<u><u>28.333</u></u>

(*) Refere-se a uma provisão sobre uma receita de corretagem sobre operações na bolsa.

b. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Proventos	(4.618)	(3.288)
Encargos sociais	(1.490)	(1.294)
Benefícios e treinamento	(836)	(887)
Remuneração de estagiários	(33)	(28)
Honorários da diretoria	<u>(914)</u>	<u>(1.028)</u>
Total	<u><u>(7.891)</u></u>	<u><u>(6.525)</u></u>

c. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Processamento de dados	(4.078)	(3.576)
Despesas de serviços técnicos especializados	(857)	(511)
Serviços do sistema financeiro	(2.984)	(2.459)
Comunicação	(747)	(445)
Aluguel	(599)	(704)
Despesas de viagens no país e exterior	(94)	(211)
Publicações e promoção relações públicas	(117)	(185)
Despesas de transportes	(6)	(13)
Despesas com manutenção e conservação	(321)	(224)
Outros	(769)	(802)
Total	<u>(10.572)</u>	<u>(9.130)</u>

d. Despesas tributárias

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
COFINS	(1.655)	(1.462)
PIS	(269)	(238)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(1.799)	(1.318)
Outras	(54)	(167)
Total	<u>(3.777)</u>	<u>(3.185)</u>

17 Outras despesas e receitas operacionais

a. Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Reversão de provisão	16	5
Recuperação de encargos e despesas	49	22
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	-	225
Outras	92	118
Total	<u>157</u>	<u>370</u>

b. Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Repasses com intermediação de operações (*)	(8.355)	(11.634)
Variação cambial	(3)	(1)
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	(630)	(632)
Outras	(712)	(155)
Total	<u>(9.700)</u>	<u>(12.422)</u>

(*) Refere-se a repasses de receitas de operações com títulos e valores mobiliários nos mercados financeiros e de capitais brasileiro, compra, venda, operações de aluguel, bem como outras modalidades de operações admitidas.

18 Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos semestres/exercício findos em 30 de junho de 2020 e 2019 e 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo		
Depósitos à vista		
Plural S.A. Banco Múltiplo	99	236
Depósitos interfinanceiros		
Plural S.A. Banco Múltiplo	-	54.430
Operações compromissadas		
Plural S.A. Banco Múltiplo	50.004	-
Negociação e intermediação de valores		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	26.732	28.283
Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda	64	-
Créditos com ligadas		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	81	146
Passivo		
Negociação e intermediação de valores		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	(25.694)	(20.447)
Plural S.A. Banco Múltiplo	(18.928)	(4.208)
Austral Resseguradora S.A.	(3)	(3)
Obrigações com ligadas		
Plural S.A. Banco Múltiplo	-	(207)
Resultado		
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		
Plural S.A. Banco Múltiplo	856	1.098
Rendas de operações compromissadas		
Plural S.A. Banco Múltiplo	4	-
Receita de prestação de serviços		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A.	20	284
Outras despesas operacionais		
Plural S.A. Banco Múltiplo	(630)	(632)

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 da seguinte forma:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Proventos	914	1.028
Encargos sociais	206	231
Total	1.120	1.259

De acordo com o CPC 33 (R1), a remuneração total dos Diretores durante o semestre/exercício findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

19 Participações estatutárias

Não houve resultado de participações dos empregados sobre o lucro para o semestre encerrado em 30 de junho de 2020 (R\$ 374 em 2019).

20 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos padrões do acionista controlador, Banco Plural S.A. – Banco Múltiplo. Desse modo, atua como instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas buscando estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível em forma de políticas no site da Instituição (<https://www.bancoplural.com/pt-BR/Company/RiskManagement>).

As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional e podem ser resumidos, como segue:

a. Risco de mercado

A gestão de risco de mercado é responsável por identificar, avaliar, monitorar e mitigar as exposições decorrentes de posições detidas em ações, taxa de juros, câmbio e mercadorias (commodities).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança para um certo horizonte de tempo. Também são utilizados, para análise e monitoramento, testes de estresse das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em cenários adversos. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (back-testing) que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia com nível de confiança de 95,0%. O nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de uma em vinte ocorrências de que as perdas realizadas serão abaixo do VaR estimado. Com isso, perdas de negociação em um único dia maior do que o VaR apresentados são esperados de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. A tabela a seguir contém a média mensal do VaR da carteira proprietária do Conglomerado para os períodos findos em:

	30/06/2020	30/06/2019
VaR (R\$ mil)	1.070	238

O acionista Controlador também monitora o risco de mercado de sua carteira por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.193/2007 e a Circular nº 3.365 do Banco Central do Brasil.

I. *Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)*

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Conglomerado gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, a Instituição segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- i. Carteira de negociação (*Trading Book*): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- ii. Carteira de não negociação (*Banking Book*): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado na Carteira de Negociação (*Trading*), foram realizadas simulações considerando 3 cenários:

Cenário Pessimista A		Cenário Otimista A	
PRÉ	200	PRÉ	(200)
IPCA	200	IPCA	(200)
Câmbio	5%	Câmbio	(5%)
Ações	(5%)	Ações	5%
Cenário Pessimista B		Cenário Otimista B	
PRÉ	250	PRÉ	(250)
IPCA	250	IPCA	(250)
Câmbio	6,25%	Câmbio	(6,25%)
Ações	(6,25%)	Ações	6,25%
Cenário Pessimista C		Cenário Otimista C	
PRÉ	300	PRÉ	(300)
IPCA	300	IPCA	(300)
Câmbio	7,50%	Câmbio	(7,50%)
Ações	(7,50%)	Ações	7,50%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados da análise de sensibilidade para a Carteira de Negociação (*Trading*) do Conglomerado Prudencial, composta por títulos e valores mobiliários:

Fator de Risco	Variação	Cenário A	Cenário B	Cenário C
		Resultado	Resultado	Resultado
PRE	Redução	(956)	(1.193)	(1.450)
Ações	Redução	(329)	(411)	(494)
Câmbio	Aumento	(155)	(194)	(233)
IPCA	Aumento	(670)	(821)	(966)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. A carteira é composta por operações de créditos, captações e alguns títulos e valores mobiliários.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional abrange identificação e controle das possibilidades de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Como parte integrante da estrutura de controles internos, o *framework* de risco operacional é divulgado em política, e prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reportes relacionados aos riscos operacionais, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. A metodologia utilizada pela Conglomerado está em linha com o *framework* definido nos documentos *Integrated Framework: Application Techniques, publicado pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission; e no Principles for the Sound Management of Operational Risk, emitido pelo Basel Committee on Banking Supervision.*

Outra questão relevante no contexto de risco operacional é o Plano de Continuidade de Negócios onde a estratégia da instituição é que a empresa se mantenha operacional, atendendo seus clientes e suas obrigações sem interrupção, ainda que as dimensões da Contingência sejam graves e esta operação seja feita em regime parcial, dado que serão alocados em novos locais um número de profissionais menor que os que realizam as tarefas cotidianas.

Os eventos de perdas e incidentes de risco são monitorados, identificados e armazenados em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 4.557/2017.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é interpretado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nas condições acordadas, assim como à desvalorização de contrato de crédito derivado da deterioração na classificação de risco do tomador, à diminuição de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição possui um processo contínuo e progressivo de mapeamento, desenvolvimento, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, mantendo a integridade e a independência dos processos. A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos. Ainda, há o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras. Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pela Política de Gerenciamento de Risco de Crédito e pelo Manual de Crédito que abordam de forma detalhada diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de

atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

A política de provisionamento adotada pela Instituição está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Com isso, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como impairment os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações corporate com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas para garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- i. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ii. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- iii. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo da Instituição no que tange ao gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

21 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 4.193/2013 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Plural S. A. - Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de Referência	30/06/2020	30/06/2019
Índice de Basileia	11,00%	12,29%
Limite de imobilização	34.024	31.735
Valor da situação para o limite de imobilização	21.014	16.313
Índice de imobilização	30,88%	25,70%
Margem	<u>13.010</u>	<u>15.422</u>
Patrimônio de Referência (PR)	<u>68.048</u>	<u>57.886</u>
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	<u>68.048</u>	<u>57.886</u>
Total da parcela R _{BAN}	901	66
Total da parcela RWA _{CPAD} (Crédito)	208.856	192.787
Total da parcela RWA _{MPAD} (Mercado)	<u>62.792</u>	<u>25.535</u>
Total da parcela RWA _{CAM}	1.483	1.139
Total da parcela RWA _{JUR1}	28.679	7.333
Total da parcela RWA _{JUR2}	274	-
Total da parcela RWA _{JUR3}	19.178	4.561
Total da parcela RWA _{ACS}	13.178	12.502
Total da parcela RWA _{OPAD}	<u>347.161</u>	<u>298.328</u>
RWA total (crédito+mercado+operacional)	<u>618.810</u>	<u>516.650</u>

A resolução no. 4.193/13 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.809/16, 3.848/17 e 3.904/18 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e das Cartas-Circulares nos. 3.315/08, 3.316/08 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem o indicador básico para mensuração do risco operacional.

22 Outras informações

A crise financeira global motivada pelo “*Coronavírus*” (*COVID-19*), vem afetando substancialmente os sistemas financeiros nacional e internacional, incluindo a economia e o mercado de valores mobiliários. As principais bolsas de valores mobiliários do mundo caíram a níveis históricos. A pandemia da Covid-19 alterou radicalmente o cenário mundial e criou grandes desafios em todos os aspectos da sociedade. Para o Grupo Plural, isso resultou na necessidade de ajuste no modelo operacional para garantir a saúde e a segurança de nossos colaboradores sem sacrificar o atendimento ao cliente e a necessidade de focar nossa responsabilidade mais abrangente como membros das comunidades nas quais atuamos. Nossas equipes de tecnologia viabilizaram a conectividade e a segurança necessárias para este novo modelo de ambiente de trabalho, com nossas equipes trabalhando de forma estável, contínua e com elevado índice de empenho e dedicação. Utilizando da tecnologia, nos mantemos próximos e disponíveis para os clientes em todos os segmentos, fornecendo diariamente informações de qualidade e aconselhamento especializado, para apoiá-los em diversas necessidades em seus negócios.